

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
JOÃO DE MEIRA



Relatório de
Autoavaliação
2023/2024

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA NO PROJETO EDUCATIVO	4
2. GRAU DE CONSECUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	5
2.1. ÁREAS DE AÇÃO.....	5
2.1.1. APRENDER	5
2.1.2. INCLUIR.....	10
2.1.3. COMUNICAR.....	17
2.2. EIXOS TRANSVERSAIS: ARTICULAÇÃO/DIGITALIZAÇÃO/HUMANISMO	26
3. DESEMPENHO DAS LIDERANÇAS	33
4. IMPACTO DA AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO	33
5. CONCLUSÃO	34
6. ANEXOS	37
Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano.....	37
Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos.....	38
Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes	39
Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes.....	40
Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar	41
Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação	42

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACD - Ação de Curta Duração
AEJM - Agrupamento de Escolas João de Meira
APEEJM - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB2/3 João de Meira
APEEOC - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Oliveira do Castelo
APEESR - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI de S. Roque
BE - Biblioteca Escolar
CAA -Centro de Apoio à Aprendizagem
CCVF -Centro Cultural Vila Flor
CFMS - Centro de Formação Martins Sarmento
CMG - Câmara Municipal de Guimarães
CP - Conselho Pedagógico
DNL - Disciplina Não Linguística
DT - Diretor de Turma
EBPJM - Escola Básica Professor João de Meira
EE - Encarregados de Educação
EMAEI -Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
MAIS - Mentoria, Apoio, Integração para o Sucesso
PAA - Plano Anual de Atividades
PE - Projeto Educativo
PEBI - Programa de Ensino Bilíngue de Inglês
PEI - Plano Educativo Individual
PIT - Plano Individual de Transição
PNA - Plano Nacional das Artes
PNC - Plano Nacional de Cinema
PND - Pessoal Não Docente
PNL - Plano Nacional da Leitura
PTT - Professor Titular de Turma
RTP - Relatório Técnico-pedagógico
SELF - Secção Europeia de Língua Francesa
SPO - Serviço de Psicologia e Orientação
UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola

INTRODUÇÃO

O presente relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas João de Meira (AEJM) foi elaborado nos termos do disposto na alínea a), do ponto 2, do artigo 9.º, do decreto-lei 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo decreto-lei 137/2012, de 2 de julho, e de acordo com o artigo 6.º da lei 31/2002.

Para a elaboração deste relatório procedeu-se à análise das seis alíneas do Artigo 6.º da lei 31/2002, a saber:

- a) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

O relatório está organizado em seis capítulos: 1. Envolvimento da comunidade educativa no projeto educativo, 2. Grau de consecução do projeto educativo, 3. Desempenho das lideranças: 4. Impacto da autoavaliação do agrupamento; 5. Conclusão e 6. Anexos.

Para a sua elaboração, a recolha de informação baseou-se na análise documental (relatórios, atas de diferentes estruturas educativas, PAA), no discurso de atores, na observação direta e nas respostas dadas, pela comunidade educativa, aos inquéritos por questionário aplicados pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, no âmbito da Avaliação Externa que decorreu nos meses de março e abril. As respostas dadas a estes inquéritos podem ser consultadas nos anexos.

1. ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA NO PROJETO EDUCATIVO

A elaboração do projeto educativo (PE) contou com a colaboração de toda a comunidade educativa, tendo-se, para o efeito, criado equipas de trabalho, constituídas por docentes (PD) de todos os departamentos e estruturas educativas, pessoal não docente (PND), encarregados de educação (EE) e representantes do conselho geral. Foi ainda criado um e-mail para que qualquer elemento da comunidade educativa pudesse apresentar sugestões. A aprovação deste documento ocorreu em novembro de 2023.

De acordo com o Plano de Ação Estratégica do Projeto Educativo, o AEJM aposta em três grandes áreas de ação: Aprender, Incluir e Comunicar, alicerçadas em três eixos transversais: 1) promoção da articulação vertical e horizontal; 2) aposta na transição para o digital e 3) desenvolvimento de valores de democracia, humanismo e sustentabilidade.

Para cada uma dessas áreas foram definidos objetivos/compromissos, selecionadas estratégias/ações e registados indicadores de verificação.

A análise das respostas dadas pelo PD, PND e EE aos questionários, indica-nos sobre a envolvimento da comunidade educativa em torno do PE. Assim, do somatório das respostas *concordo totalmente* e *concordo* verifica-se que:

- 96,3% do PD (Q3-1)¹ e 83,7% do PND (Q4-1) concordam/concordam totalmente que a escola mobiliza a comunidade educativa em torno do PE;
- 93,6% do PD afirma que está envolvido na consecução da visão que orienta a ação educativa (Q3-2);
- 72,1% do PND afirma que está envolvido no cumprimento dos objetivos do PE (Q4-2);
- 81,8% dos EE da educação pré-escolar (Q5-1) e 78,2% dos EE (Q6-1) afirmam conhecer o PE;

¹ Sempre que se faz referência aos resultados dos questionários, indica-se, entre parêntesis, o questionário em causa e a respetiva pergunta. Ex: (Q3-1), deve ler-se: Questionário 3, pergunta 1

2. GRAU DE CONSECUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Apresenta-se de seguida a reflexão sobre as atividades desenvolvidas, com vista ao cumprimento de cada um dos objetivos/compromissos apresentados nas diferentes Áreas de Ação do PE.

2.1. ÁREAS DE AÇÃO

2.1.1. APRENDER

OBJETIVOS/COMPROMISSOS

- *Garantir uma aprendizagem de qualidade, contribuindo para que todas as crianças e jovens despertem o seu potencial.*

Medidas Promotoras de sucesso

No sentido de promover a inclusão e o sucesso académico dos alunos, foram implementadas diversas medidas:

- horários dos alunos, com distribuição da carga horária tendencialmente no turno da manhã, em particular as disciplinas teóricas, alocando-se no turno complementar as disciplinas de carácter mais prático;
- aulas de apoio individualizado, apoio em contexto de sala de aula através do destacamento de professores coadjuvantes e tutoria professor/aluno. Para evitar a sobrecarga horária dos alunos, sempre que possível, estas medidas foram desenvolvidas em contexto de sala de aula;
- projeto de mentoria “Ao teu lado” com 18 alunos envolvidos;
- Medidas Universais, Seletivas e Adicionais;
- acompanhamento pelas equipas MAIS, EMAEI e UAARE;
- integração dos clubes, projetos e programas no currículo.

Trabalho colaborativo

A constituição de equipas pedagógicas/conselhos de ano, com um tempo semanal no horário, potenciou o trabalho colaborativo e a articulação interdisciplinar. Realizaram-se reuniões de conselhos de ano para discussão do comportamento e aproveitamento dos alunos, (re)definição de estratégias, planificação de atividades de articulação curricular, nomeadamente no âmbito do Domínio de Autonomia Curricular. Periodicamente, realizaram-se reuniões de departamentos e subdepartamentos para reflexão sobre os critérios de avaliação e definição de metodologias, instrumentos e momentos de avaliação, reflexão sobre os resultados estatísticos de avaliação trimestral dos alunos, assim como análise dos RIPA e REPA. No 2.º e 3.º ciclo, houve quatro reuniões ordinárias de conselhos de turma, no início do ano letivo e no final de cada um dos períodos.

A existência de pastas partilhadas, na drive, facilitou o acesso a todos os documentos, o trabalho colaborativo e a partilha de recursos educativos e avaliativos. Todo este trabalho colaborativo foi considerado efetivo por cerca de 94,5% dos docentes (Q3-3).

Supervisão Pedagógica

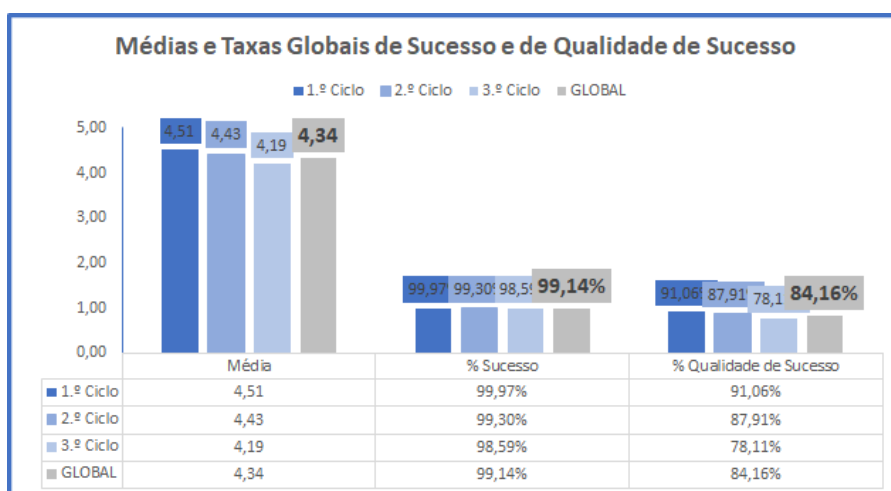
Reconhecida a importância da supervisão pedagógica como forma de enriquecimento profissional dos docentes, de espírito de reflexão e partilha de estratégias e saberes, foi retomada a sua prática. Realizou-se uma ACD, onde participaram os membros do CP e da equipa de autoavaliação do agrupamento, assim como todos os coordenadores de subdepartamento. Seguiu-se o processo de criação de documentos, nomeadamente grelhas de observação de aulas. Aprovado pelo CP com a designação “Práticas colaborativas em sala de aula”, trata-se de um modelo formativo e reflexivo que engloba três áreas de observação. Estratégias e Atividades, Ambientes de Aprendizagem e Comunicação. O seu caráter voluntário entre pares pedagógicos permitiu a sua implementação sem grandes constrangimentos e uma boa adesão ao nível dos departamentos, especialmente entre os docentes do departamento do 1.º ciclo. O processo de observação de aulas dos pares pedagógicos teve início no 3.º período, contou com a participação de 37 docentes, num total de 35 aulas observadas, abrangendo todos os anos de escolaridade.

Nas respostas ao questionário, 96,3% do PD confirma que utiliza mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas (Q3-4).

Resultados académicos dos alunos

A análise da estatística da **avaliação interna** de final de ano revela resultados bastante satisfatórios, sendo a taxa de transição de 99,8%.

Em situação de insucesso verificou-se, apenas um aluno que foi excluído por faltas. Um aluno de 9.º ano encontra-se a aguardar resultado da prova de Português realizada na 2ª fase.



Inscreveram-se 136 alunos do 9.º ano na 1.ª fase das **Provas Finais**. A tabela I apresenta o número de alunos que realizou cada prova, assim como os resultados obtidos e, no caso das provas 91 e 92, a comparação entre os resultados obtidos na Escola Básica Professor João de Meira (EBPJM) com os nacionais. Verifica-se que,

à semelhança dos anos anteriores, os resultados da EBPJM encontram-se acima dos nacionais, tal como se constata pelos gráficos 1 e 2, que apresentam a evolução dos resultados desde 2017.

Tabela I - Provas Finais realizadas na AEPJM	Nº ALUNOS que realizou	MÉDIA		% SUCESSO	
		EBPJM	NACIONAL	EBPJM	NACIONAL
Português (91)	128	67%	61%	92,19%	76%
Matemática (92)	129	70%	51%	83,72%	50%
PLNM (93)	1	95%			
Nível de Escola - Português (81)	6	69%			
Nível de Escola - Matemática (82)	7	45%			

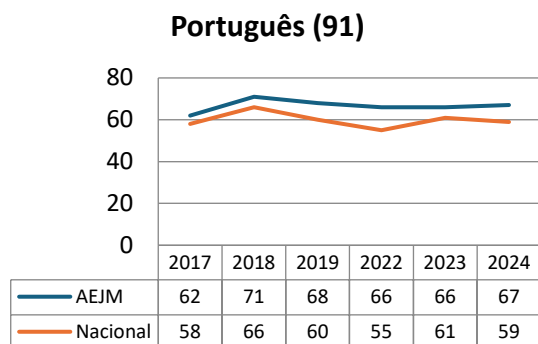


Gráfico 1 - Resultados na prova de Português (91)

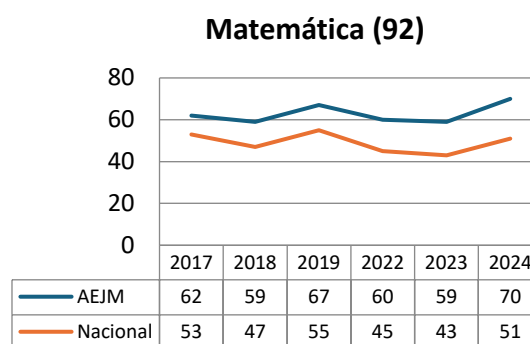


Gráfico 2 - Resultados na prova de Matemática (92)

Metodologias de ensino/aprendizagem.

O PE preconiza a utilização de metodologias ativas como boas práticas, capazes de envolver os alunos no processo de construção do próprio conhecimento, estimular a sua autonomia e desenvolver competências pessoais, académicas e sociais fundamentais para a integração do futuro adulto na sociedade. Das metodologias ativas referenciadas no PE, destacam-se como mais frequentes a gamificação, a aula invertida, a metodologia de projeto, atividades experimentais, a aprendizagem entre pares/grupos e aulas de campo.

Respostas aos inquéritos

Da análise das respostas dadas pelos alunos aos questionários regista-se que:

- 100% dos alunos do 4.º ano apreciam as tarefas que realizam nas aulas e consideram que são úteis para a sua aprendizagem (Q1-1); já no 2.º e 3.º ciclos este valor baixa para 83,6% (Q2-1);
- 100% dos alunos do 4.º ano (Q1-2) e 82,5% dos alunos de 2.º e 3.º ciclos (Q2-2) concordam/concordam totalmente que “O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.”;

- 95,2% dos alunos do 4.º ano (Q1-4) e 70,8% dos alunos de 2.º e 3.º ciclos (Q2-7) concordam/concordam totalmente que são incentivados a fazer pesquisas para alargar os seus conhecimentos;
- 99,1% dos alunos do 4.º ano (Q1-8) e 85,4% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos (Q2-8) referem que fazem trabalhos práticos e experiências;
- 99% dos alunos do 4.º ano (Q1-16) e 95,5% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos (Q2-14) confirmam que na sala de aula fazem trabalhos de grupo;
- 95,2% dos alunos do 4.º ano (Q1-17) e 78,6% dos alunos do 2.º e 3.º ciclo (Q2-15) referem que alguns dos seus trabalhos são apresentados/expostos na escola;
- 57,5% dos alunos de 2.º e 3.º ciclo dizem que na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos, contudo, 35,6% discorda/discorda totalmente (Q2-13).

- ***Promover uma avaliação contextualizada e autorregulada.***

Da análise documental denota-se preocupação em prosseguir com às ações pedagógicas de valorização da avaliação formativa, autorregulação e autoavaliação.

Na 1ª reunião dos subdepartamentos foram definidas estratégias e ferramentas para dar continuidade às práticas de **autorregulação**, com vista à participação ativa e consciente dos alunos no processo da sua aprendizagem. A operacionalização da autorregulação dos alunos fez-se de diversas formas: *google forms*, grelhas, registos no caderno diário ou oralmente.

Sendo prática consolidada no agrupamento, a **autoavaliação** trimestral, pelos alunos, é obrigatória.

No que toca aos **instrumentos de avaliação**, para além dos utilizados na autorregulação e autoavaliação, registou-se diversificação, sendo que a avaliação das capacidades e competências foi efetuada através de fichas de disciplina; questões de aula, trabalhos individuais/de grupo, apresentações orais; relatórios, portfólios, registos da observação direta, entre outros instrumentos.

Os **momentos de avaliação** que requeiram preparação prévia foram agendadas na plataforma INOVAR Alunos, permitindo uma melhor gestão do tempo pelos alunos. De acordo com o RI, não devem ser agendados mais de dois momentos de avaliação por semana, sendo permitidos excecionalmente três.

Contudo, nem sempre se verificou o cumprimento destas normas.

Resultados dos inquéritos

- 97,1% dos alunos do 4.º ano (Q1-6) e 78,3% dos alunos de 2.º e 3.º ciclo (Q2-4) afirmam que avaliam o seu trabalho nas aulas;
- 98,1% dos alunos de 4.º ano (Q1-3) e 83,8% dos alunos de 2.º e 3.º ciclos (Q2-3) consideram que são incentivados a melhorar o seu desempenho escolar.
- 97,1% dos alunos de 4.º ano (Q1-5) e 79,4% dos alunos de 2.º e 3.º ciclos (Q2-5) são da opinião de que a avaliação feita nas aulas os ajuda a melhorar.

● ***Reforçar a articulação vertical curricular.***

Tem-se verificado uma preocupação crescente no desenvolvimento de atividades que promovam a articulação de saberes entre anos e ciclos. Do plano anual de atividades consta um elevado número de iniciativas conducentes à articulação entre ciclos (85), contudo, numa análise pormenorizada à descrição e objetivos das mesmas ainda não é bem perceptível a convergência na integração dos saberes.

Realizou-se a Semana da Articulação na EBPJM, entre 19 e 21 de junho, proporcionando aos alunos do 4º ano a oportunidade de se familiarizarem com o ambiente escolar que irão frequentar no próximo ano letivo, facilitando a transição, a integração antecipada e reduzindo possíveis ansiedades. Para além das aulas com os respetivos PTT, os alunos desenvolveram atividades com docentes de 2.º e 3.º ciclos no âmbito dos clubes de Robótica, Desporto Escolar (Xadrez e BTT) e Ciência Viva, de diversas disciplinas (Inglês, Francês, Espanhol, Educação Musical, EVT e Matemática) e da Biblioteca Escolar.

No que diz respeito à ação dos clubes, constata-se que ainda têm pouco impacto nas escolas do 1.º ciclo, excetuando-se o Clube de Xadrez e o Clube Erasmus+.

Perante a necessidade de se melhorar a articulação vertical, constitui-se uma equipa de docentes, de cada disciplina e ano de escolaridade, para analisar as aprendizagens essenciais de cada disciplina/ano, no sentido de encontrar pontos comuns passíveis de articulação.

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO

Na tabela seguinte avalia-se o grau de concretização das estratégias/ações definidas para os compromissos assumidos no PE. Utiliza-se, para o efeito, a simbologia:

C – Concretizada; PC – Parcialmente Concretizada; NC – Não Concretizada

Área de ação APRENDER				
Objetivos/Compromissos	Estratégias/Ações	C	PC	NC
● Garantir uma aprendizagem de qualidade, contribuindo para que todas as crianças e jovens despertem o seu potencial. ● Promover uma avaliação contextualizada e autorregulada. ● Reforçar a articulação vertical curricular	● Diversificação e inovação das metodologias de ensino/aprendizagem.		X	
	● Incentivo ao trabalho colaborativo para definir estratégias que levem à operacionalização das competências a desenvolver	X		
	● Promoção da autorregulação e a reflexão das aprendizagens, como estratégias de estímulo ao sucesso de qualidade.		X	
	● Reflexão sobre o trabalho desenvolvido.	X		
	● Rentabilização do Centro de Apoio à Aprendizagem.		X	
	● Utilização sistemática da metodologia de projeto e atividades experimentais.		X	

2.1.2. INCLUIR

OBJETIVOS/COMPROMISSOS

- *Aproximar a comunidade local e internacional da ação do agrupamento para a concretização dos objetivos do PASEO.*

Oferta Educativa

No que diz respeito à oferta educativa e formativa, existem no agrupamento e no Estabelecimento Prisional de Guimarães os anos e as turmas abaixo indicados.

Nível de ensino	EB1/JI São Roque		EB1 Oliveira do Castelo		EB Prof. João de Meira		Estabelecimento Prisional de Guimarães	
	N.º turmas	N.º Alunos	N.º turmas	N.º Alunos	N.º turmas	N.º Alunos	N.º turmas	N.º Alunos
Jl	1	25						
1.º ano	1	24	3	70				
2.º ano	1	24	4	97				
3.º ano	1	20	3	73				
4.º ano	1	20	4	87				
5.º ano					6	113		
6.º ano					6	145		
7.º ano					7	146		
8.º ano					7	147		
9.º ano					7	140		
EFA B2							1	6
EFA B3							1	24
EFA Sec.							1	12
Total	5	113	14	327	33	691	3	42
Total de alunos que frequentam o agrupamento - 1173								

Tabela II - Oferta Educativa do Agrupamento

- Nos 2.º e 3.º ciclos, 2 turmas de cada ano de escolaridade integram o programa SELF e em 5 turmas funcionam cursos artísticos especializado em parceria com o Conservatório de Guimarães (turma mista de música e teatro no 5.º ano e turmas de música nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos);
- O programa UAARE iniciou o ano letivo com 10 alunos e terminou com 28, distribuídos pelos 2.º e 3.º ciclos;
- O agrupamento disponibiliza, como oferta complementar, do 1.º ao 8.º ano, a disciplina de Cidadania Digital e como complemento à educação artística a disciplina de Oficina de Teatro, nos 5.º, 6.º e 7.º anos.

- **Cursos EFA**

Com uma equipa docente constituída por 8 professores do quadro do agrupamento, funcionaram três cursos de educação e formação de adultos (EFA), no âmbito do contrato de associação com o Estabelecimento

Prisional de Guimarães. Dezassexes formandos obtiveram certificação: dois de 2.º ciclo, seis de 3.º ciclo e oito de nível secundário.

Um dos traços característicos destes cursos é a instabilidade do público que os frequenta, dado que a sua permanência no local é temporária, originando ingressos e saídas nem sempre coincidentes com o calendário do ano letivo, acrescida de algumas desistências por incapacidade de conciliação da oferta de trabalho interna com a frequência escolar, pelo que os resultados do presente ano letivo foram muito bons atendendo ao contexto. O aumento do nível de competências básicas e especializadas reveste-se de uma importância duplamente significativa para adultos que, além de revelarem baixo nível de escolaridade e de conhecimentos, estão privados de liberdade, sendo um objetivo social premente a sua reabilitação e reinserção após o regresso à liberdade.

Ação do agrupamento na comunidade

É compromisso do PE dotar os alunos de competências para a sua inserção numa sociedade global. A dimensão internacional e a globalização da ação educativa do agrupamento tornaram-se evidentes em diversas iniciativas, atividades e projetos, nomeadamente:

- o Clube Erasmus+: receção de alunos e professores, oriundos de diversos países e instituições, assim como as mobilidades dos nossos alunos e professores ao exterior, em representação da escola, constituíram ocasiões de partilha cultural e linguística;
- mobilidade a Grenoble - estadia profissional de duas semanas de uma docente, no âmbito do projeto SELF, no *lycée général et technique Charles Gabriel Pravaz*, em *Le pont de Beauvoisin*, academia de Grenoble, França, para observação e participação na vida escolar de um estabelecimento francês;
- em colaboração com a Amnistia Internacional, com vista à sensibilização para o tema dos Direitos Humanos, o agrupamento participou no evento “Maratona de Cartas” e recolheu assinaturas naquele que é um momento marcante de ativismo do mundo, na defesa de pessoas em risco;
- exposição *Anne Frank* - Composta por 34 painéis que retratam a vida de *Anne Frank*, esta exposição está inserida num projeto de âmbito nacional, que conta com o apoio da Embaixada do Reino dos Países Baixos em Portugal, a *Anne Frank House*, a Associação Comunidades que Florescem e a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. Realizada em articulação com a Escola Secundária Francisco de Holanda e a Escola Básica de S. Torcato, pretendeu-se com esta atividade promover a cidadania ativa, tendo por base os Direitos Humanos.
- exposição Museu do Prado - Constituída por 20 reproduções, disponibilizadas pela *Consejería de Educación* da Embaixada de Espanha em Lisboa, teve como objetivo principal proporcionar um contacto próximo com réplicas de obras de arte originais presentes no Museu do Prado e promover atividades culturais.

- colaboração no projeto *Inclusive Hubs* no âmbito da iniciativa *Erasmus Days*, com vista a atenuar os desafios enfrentados por alunos migrantes em ambiente escolar.
- viagem de estudo/finalistas de 9.º ano a Madrid permitindo aos alunos contactar com os valores culturais, patrimoniais e históricos dos locais a visitar; desenvolver a responsabilidade e a autonomia em ambientes urbanos não conhecidos; fomentar o desenvolvimento de um espírito de cidadania europeia, compreendendo a mobilidade como um fator cada vez mais presente na vida dos jovens cidadãos europeus e desenvolver a competência linguística dos alunos.
- viagem de estudo/finalistas do 4.º ano a Lisboa com visita à parte histórica da cidade e ao Oceanário, integrando-se no currículo da disciplina de Estudo do Meio sobre os descobrimentos;

Algumas atividades foram promotoras da aproximação do agrupamento com a comunidade local. Destaca-se a *Halloween - Witches' Brooms Exhibition*, exposição de vassouras realizadas pelos alunos dos 3.º e 4.º anos das escolas EB1/JI de S. Roque e EB1 de Oliveira do Castelo. Esta exposição, realizada em parceria com as Juntas de Freguesia da Costa e de Oliveira do Castelo e com a colaboração dos EE, esteve patente ao público no Centro Comercial S. Francisco, e também as atividades que envolvem saídas dos alunos dos espaços da escola.

Enumeram-se algumas visitas realizadas:

- ao centro histórico de Guimarães e museus, por alunos do 1.º ciclo;
- aos locais de trabalhos dos EE, inseridas na temática “profissões” da disciplina de Estudo do Meio 2.º ano;
- dos alunos de 9.º ano às escolas secundárias para conhecer as instalações e as ofertas educativas;
- à feira de oportunidade, pelos alunos do 9.º ano, promovida pela CMG.

● *Garantir o acesso à educação de qualidade, equitativa e inclusiva, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.*

As atividades desenvolvidas no âmbito do PAA abrangeram a totalidade dos alunos do agrupamento, foram dinamizadas maioritariamente por docentes, mas também por EE e associação de estudantes. A taxa de participação dos alunos foi elevada, já que estas ocorreram inseridas no seu horário. De referir que a avaliação destas atividades, quer pelos proponentes quer pelos participantes, é bastante positiva. Contudo, verifica-se que uma parte das atividades propostas não foi avaliada pelos alunos na plataforma INOVAR PAA.

Todas as atividades do agrupamento visaram concretizar o compromisso supra e regista-se a preocupação em criar condições para que todos participem. Enumeram-se algumas atividades realizadas tendo em vista a inclusão de todos:

- projeto Trilogia Inclusiva - atividade dividida em três momentos: apresentação pública, visita de utentes da CERCIGUI e construção de uma vela gigante no Instituto de Design de Guimarães;

- comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência - atividade realizada em parceria com o Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência da CMG, outros agrupamentos de escolas e instituições, incluindo elaboração de cartazes com a intervenção de diversas disciplinas; campanha Tolerância Zero - percurso pedonal por algumas artérias da cidade com o intuito de verificar as dificuldades quotidianas das pessoas com mobilidade reduzida; espetáculo no Grande Auditório do CCVF intitulado “Vozes pela Inclusão” - apresentação de diversos números dos diferentes agrupamentos/instituições com a finalidade de envolver e sensibilizar a comunidade para a problemática das pessoas com deficiência. Do nosso agrupamento, participou a turma A do 7.º ano com uma peça de teatro trabalhada/ensaiada na disciplina de Oficina de Teatro, contando com a participação dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos apoiados no CAA e alguns assistentes operacionais;
- basquetebol em cadeira de rodas em parceria com a Associação Portuguesa de Deficientes de Braga;
- judo inclusivo - atividade de periodicidade mensal em parceria com a CERCIGUI;
- inserção da modalidade Boccia no clube de Desporto Escolar.

Ao longo do ano verificou-se a entrada de alunos oriundos de outros países, totalizando 77 estrangeiros a frequentar o agrupamento, entre os quais 27 frequentaram aulas de PLNLM.

No que toca a alunos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, o AEJM teve 149 a beneficiaram de Ação Social Escolar (65 com escalão A e 84 com escalão B) e 17 institucionalizados, distribuídos pelo Centro Juvenil de São José, Lar Santa Estefânia e Casa da Criança.

Para todos estes alunos foram implementadas medidas promotoras de inclusão e de sucesso. Para além das já enumeradas no capítulo 2, acrescenta-se as aulas de PLNLM e o Plano Casa. Regista-se, ainda, que a associação de pais disponibiliza a frequência da Sala de Estudo da APEEJM para alunos em condições especiais, em parcerias com a CPCJ, o município e outras instituições, sempre que o mesmo é solicitado.

Para reforço do apoio aos alunos, no âmbito do Plano 23/24, houve a atribuição de quatro horas semanais para a EMAEI e a contratação de uma psicóloga escolar. As equipas MAIS e EMAEI procuraram dar resposta a todas as solicitações, tendo sido elaborados 69 RTP, 17 PEI e 3 PIT.

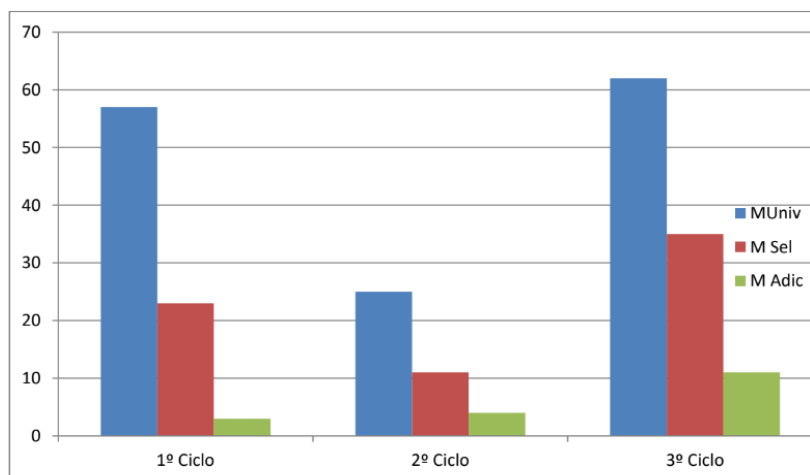


Gráfico 3 - Total de alunos, ao abrigo do DL54, por Ciclo e por medidas

Verificou-se uma aposta do agrupamento na formação docente na área da educação inclusiva, tendo-se registado 26 participações nestas ações de formação.

Para além do referido, e para uma melhor integração de novos membros na comunidade educativa, elaboraram-se guiões de apresentação com o objetivo dar a conhecer toda a estrutura e funcionamento do agrupamento.

Resultados dos inquéritos

Das respostas dadas por PD e PND a algumas questões sobre a inclusão dos alunos verifica-se:

- 97,2% do PD concorda/concorda totalmente que “O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos” (Q3-12);
- 94,5% do PD concorda/concorda totalmente que “A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.” (Q3-13);
- 92,7% do PD (Q3-15) e 79,1% do PND (Q4-10) concorda/concorda totalmente que “A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.”.

Aos alunos foram colocadas questões relativas ao bem-estar, registando-se diferenças significativas nas respostas dadas pelos alunos do 4.º ano comparativamente com os alunos mais velhos.

- 99% dos alunos do 4.º ano (Q1-18) e 70,4% dos alunos de 2.º e 3.º ciclos (Q2-17) concorda/concorda totalmente que os adultos da escola ajudam os alunos que precisam;
- 23,6% dos alunos de 2.º e 3.º ciclos discorda/discorda totalmente.

Face à afirmação “Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros”

- 92,3% para os alunos 4.ºano (Q1-19) e apenas 48,4% para os alunos de 2.º e 3.º ciclos (Q2-18);
- 44,9% dos alunos de 2.º e 3.º ciclos discorda/discorda totalmente com a afirmação.

Da análise das respostas dadas pelos EE constata-se que a maioria considera que a escola promove o bem-estar e o respeito pelas características e interesses de cada criança. (Q5-15 e 16, Q6-19 e 20)

Perante a afirmação “Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.”

81,9% dos EE do Jardim de Infância e 68,4% dos EE do 2.º e 3.º ciclo (Q6-8) concorda/concorda totalmente.

A voz da comunidade

Assente numa visão democrática, é dada voz a todos os elementos da comunidade educativa, por sua iniciativa/individualmente e através de reuniões/assembleias.

Os **docentes** reuniram, ordinariamente em:

- em reunião geral, de abertura do ano letivo, apresentação do RAA e preparação de vigilâncias de provas;
- departamento e subdepartamento (4) para discussões diversas (critérios, instrumentos e momentos de avaliação), planificação de atividades, análise e reflexão estatísticas dos resultados de avaliação, partilha e disseminação de formações realizadas;
- conselhos de ano (11, no 1.º ciclo, 7 no 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos e 7 no 9.ºano) para planificação articulada das atividades, avaliação de comportamento/aproveitamento de alunos, preparação de reuniões de conselhos de turma,
- conselhos de turma (5/6), para avaliação das aprendizagens, (re)definição de medidas de promoção de sucesso educativo, comportamento dos alunos, reflexão sobre os resultados estatísticos da avaliação interna e externa.
- equipas de trabalho (EMAEI, MAIS, UAARE, coordenação de ciclo, entre outras).

Realizaram-se **assembleias de alunos**:

- assembleias de turma com uma regularidade média trimestral no 1.º ciclo e mensal no 2.º e 3.º ciclos;
- assembleias de ano/escola no 1.º ciclo (1 por período);
- assembleias de delegados de 2.º e 3.º ciclos (1 por período).

Nestas assembleias os alunos fazem o balanço do período, registando os aspetos positivos/negativos e sugestões de atividades e de melhorias.

O **PND** (pessoal não docente) reúne-se em assembleia geral na abertura do ano letivo e final do 1.º período.

Para além dos contactos com o PTT/DT, os **encarregados de educação** têm voz através das Associações de Pais e Encarregados de Educação (1 em cada estabelecimento), de 4 assembleias, uma na abertura do ano letivo

e 3 de avaliação dos períodos, dos representantes de turma, eleitos na 1.ª assembleia, com assento nas reuniões intercalares de 2.º e 3.º ciclos e de carácter disciplinar; e no Conselho Geral.

Melhoria dos espaços/recursos

Ocorreram algumas intervenções de melhoria dos espaços/recursos, nomeadamente:

- a criação de uma sala “provisória” da Biblioteca Escolar da escola sede, com maior área e novo mobiliário, criando um espaço mais confortável e apelativo;
- apetrechamento da sala de convívio dos alunos com a verba resultante dos orçamentos participativos;
- instalação de videoprojectores de alta definição em 25 salas da EBPJM;
- colocação de computadores na sala do Jardim de Infância e na biblioteca da EB1/JI S. Roque;
- melhoria da qualidade da Internet na EB1/JI de São Roque;
- melhoria sala TIC móvel com aquisição de 2 armários de carregamento equipados com 24 computadores;
- upgrade dos equipamentos tecnológicos e apetrechamento das salas TIC com novo mobiliário.

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO

Área de ação INCLUIR				
Objetivos/Compromissos	Estratégias/Ações	C	PC	NC
	● Promoção de uma oferta educativa e formativa, dando uma resposta educativa às necessidades sociais.		X	
	● Alargamento de educação pré-escolar.			X
	● Criação de condições de apoio às diferentes necessidades e especificidades dos alunos.		X	
	● Criação de oportunidades para dar voz aos alunos de forma regulada.	X		
	● Promoção da continuidade de projetos que favoreçam a inclusão.	X		
	● Estabelecimento de parcerias com entidades locais, nacionais e internacionais	X		
	● Formação específica na área da inclusão para toda a comunidade.		X	
	● Inclusão de todos os alunos em todas as atividades, nomeadamente alunos com medidas adicionais.	X		
	● Criação de momentos de partilha com outras escolas/agrupamentos com bons exemplos de inclusão.		X	
	● Elaboração de um manual de acolhimento para alunos emigrantes/refugiados		X	

C – Concretizada; PC – Parcialmente Concretizada; NC – Não Concretizada

2.1.3. COMUNICAR

OBJETIVOS/COMPROMISSOS

- *Consolidar a identidade local e nacional e preparar para uma cidadania ativa numa sociedade global.*

Tradições locais

O AEJM associou-se, mais uma vez, aos festejos nicolinos, envolvendo os alunos nesta tradição secular tão enraizada na comunidade vimaranense.

Na comemoração do Mês dos Afetos, deu-se a conhecer aos alunos do 1.º ciclo da EB1/JI S. Roque duas tradições locais românticas ligadas ao Dia dos Namorados: a Cantarinha dos Namorados e o Lenço dos Namorados. Os alunos visitaram a loja Oficina para observarem a arte do oleiro, de cujas mãos nasce a Cantarinha dos Namorados, e o Bordado de Guimarães, que pode ser usado nos Lenços dos Namorados.

25 de abril

O cinquentenário do 25 de abril foi o tema estruturante do Projeto Cultural de Escola (PCE) do PNA. O agrupamento tornou-se um centro cultural onde se realizaram mais de duas dezenas de atividades votivas da liberdade. Partindo da declamação poética original dos nossos alunos pelas salas, até às exposições plásticas, construção de murais, painéis e cartazes; passando pela música e pelo teatro (encenação pelos alunos de uma turma do 4.º ano da peça «Contar abril»; os alunos do 6.º ao 9.º ano assistiram à peça de teatro “O meu avô, o meu pai e eu - uma história da revolução”), e ainda diversas simulações/recriações históricas da revolução nos espaços das escolas e ruas da cidade e atividades sob o tema “Abril depois de abril” inseridas na programação da Rede de Bibliotecas Escolares. Houve, ainda, lugar a atividades dinamizadas com a colaboração das famílias, nomeadamente, a visita da Associação de Veteranos Lanceiros de Portugal e do advogado César Machado e as entrevistas realizadas pelos alunos a familiares que vivenciaram o antes e depois do 25 de abril.

O culminar deste plano ocorreu na apresentação pública “Arte o que é a liberdade?”, onde os alunos do 7.º ano, criadores das suas histórias, criadores dos enredos patentearam as suas reflexões sobre a liberdade.

50 anos da EB1 Oliveira do Castelo

Assinalaram-se os 50 anos da EB1 Oliveira do Castelo através de algumas atividades, como a criação de um símbolo comemorativo, posteriormente impresso em sacos reutilizáveis distribuídos pela comunidade, e plantação de árvores na escola, atribuídas às turmas.

Jornadas Culturais

São dois dias sem atividades letivas e nos quais se realizaram atividades promovidas pelos departamentos e clubes, tendo em vista a articulação interdisciplinar e vertical.

- **Viver o Natal**

Sessões de cinema e Canções de Natal, em várias Línguas; Chá Literário (encontro na Biblioteca para leitura de poesia e contos alusivos aos Natal); Feira dos minerais; Atividades do Clube Erasmus (videoconferência com escolas parceiras em Itália, mostra de tradições gastronómicas nos diversos países); Sala do Futuro, utilização de diferentes dispositivos/conteúdos digitais, na sequência do desafio “*Novembre Numérique* - a arte digital”, em articulação com as disciplinas de Francês, Físico-química e o Clube de Ciência Viva.

- **Dia do Agrupamento**

A comemoração deste dia contou, como habitualmente, com a presença na escola sede de toda a comunidade do agrupamento. Na cerimónia de abertura estiveram presentes o presidente da Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal, o Coordenador Nacional da UAARE, a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães e Vereadora da Educação e o Secretário de Estado da Educação. Esteve ainda presente o atleta, Rui Bragança, tendo assinado o compromisso de embaixador UAARE-AAOP/OLY. Ocorreram ainda atividades dinamizadas pelo Laboratório da Paisagem e pela Associação de Estudantes.

Orçamento participativo

Foram apresentadas várias propostas, pelos alunos do 3.º ciclo, no âmbito do Orçamento Participativo das Escolas (OPE-Inclui). Mantendo-se a tónica na inclusão e bem-estar, no contexto dos 50 anos da revolução de 25 de abril de 1974, pretendeu-se que os projetos fossem ao encontro da garantia do exercício da liberdade de expressão e ao direito de todos terem voz para expressar as suas ideias e dúvidas, de forma democrática e por isso inclusiva. Foram apresentadas 6 propostas, com um orçamento limite de 500 euros, envolvendo 24 alunos proponentes, de 4 turmas. A proposta vencedora foi a “Criação de um campo de Futvolei e Voleibol”, O montante atribuído pelo Ministério da Educação já foi disponibilizado, estando previsto o término da obra para o início do próximo ano letivo.

No que diz respeito aos Orçamentos Participativos de 2022/2023:

- a proposta vencedora do Orçamento Participativo das Escolas do Ministério da Educação, com a verba atribuída no valor de 500 euros, já foi concretizada;
- a proposta vencedora do Orçamento Participativo das Escolas promovido pela Câmara Municipal de Guimarães, com uma verba de 6 520 € encontra-se em fase de concretização.

Parlamento dos Jovens

O programa Parlamento dos Jovens, com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade, contou com a participação de 60 alunos, constituindo

seis listas. Realizaram-se duas sessões com palestrantes convidados e um encontro com um deputado da Assembleia da República. Este projeto contou com a colaboração do SPO na preparação das equipas que participaram nas sessões. Os nossos deputados desenvolveram uma excelente prestação na apresentação das suas propostas, tendo vencido a sessão distrital. O projeto culminou com a realização de duas sessões nacionais na Assembleia da República.

● *Cultivar um clima de confiança, oferecendo exemplos e ambientes seguros.*

A fim de garantir a proteção de toda a comunidade escolar perante riscos internos e externos ao espaço escolar, concebeu-se o Plano de Segurança da Escola que contempla medidas de proteção e a realização de simulacros e exercícios de evacuação. Assim, no dia 13 de junho, realizou-se um exercício prático de simulacro de emergência destinado a verificar e rotinar procedimentos. Identificaram-se como aspetos positivos deste exercício a capacidade de evacuação dos ocupantes de forma ordeira, a compreensão e execução das instruções e o comportamento adequado de todos. Contudo, há ainda a necessidade de se proceder a alguns ajustes e melhorias, nomeadamente, rever a sinalética existente, desbloquear a porta de saída de emergência da sala do aluno que se encontra fechada a cadeado. Sugere-se, ainda, a realização de palestras destinadas a todos os elementos da comunidade educativa, com agentes especializados em casos reais de evacuação, e procurar envolver as associações de pais e encarregados de educação na preparação e divulgação da importância dos simulacros.

Pretende-se, no próximo ano letivo, realizar um simulacro interno por período, sendo que o último deverá envolver forças de socorro e de segurança (PSP), por forma a aumentar o grau de exigência e preparação.

Realizaram-se ações de sensibilização, dinamizadas pela PSP, sobre segurança na internet, segurança rodoviária, segurança em viagens de finalistas e direitos humanos, nos diferentes ciclos.

No âmbito do programa Pegadas, realizou-se a atividade *EducaBicla* que visou potenciar a utilização da bicicleta mecânica e da bicicleta elétrica como transporte alternativo nas cidades.

Todos os alunos da EB1 Oliveira do Castelo realizaram uma visita aos Bombeiros Voluntários de Guimarães, com o intuito de os sensibilizar para a importância das chamadas de emergência e como realizá-las corretamente, assim como da relevância do trabalho dos bombeiros na comunidade.

Os alunos deslocaram-se à Pista de Atletismo Gémeos Castro para assistirem à demonstração cinotécnica da GNR, com diversas demonstrações e habilidades que envolvem cães pisteiros, treinados para apoio às forças de segurança pública nas diferentes áreas de atuação.

Resultados dos inquéritos

Face à afirmação “Sinto-me seguro da escola.”

- 99% dos alunos do 4.º ano concorda/concorda totalmente (Q1-22);
- dos alunos de 2.º e 3.º ciclo, 72,3% concorda/concorda totalmente e 19,7% discorda/discorda totalmente (Q2-23).

No que toca aos EE, 90,1% concorda/concorda totalmente que o seu filho se sente seguro na escola (Q6-22).

● *Garantir oportunidades para desenvolver competências de comunicação interpessoal que favoreçam a felicidade e o bem-estar de todos.*

É prática corrente a promoção de atividades com vista ao desenvolvimento das competências comunicacionais dos alunos através de apresentações nas aulas, debates, dramatizações, apresentação de peças de teatro, trabalhos de grupo, feedback e autoavaliação, assembleias de alunos e saídas em representação da escola. Destaca-se o papel desempenhado pelos alunos na apresentação de eventos, como as cerimónias de entrega de prémios, a sessão de abertura do dia do agrupamento e espetáculos. Bem como, na apresentação do agrupamento a visitantes, quer no âmbito do clube Erasmus, que a EE e alunos potenciais interessados em frequentar o agrupamento. Os alunos fizeram, ainda, visitas guiadas à exposição Anne Frank, para grupos de visitantes exteriores ao agrupamento.

Ações de convívios e socialização.

Sendo o bem-estar da comunidade educativa reconhecido como um pressuposto para a motivação e sucesso no trabalho, ao longo do ano desenvolveram-se atividades com vista à promoção da interação num contexto mais informal, nomeadamente o Porto de Honra, no início do ano letivo, Jantar de Natal e arraial de final de ano, para todos os profissionais e baile de finalistas. Outras atividades dinamizadas de acordo com conteúdos curriculares foram também momentos oportunos para fortalecer laços na comunidade e melhorar a comunicação. Destacam-se as feiras de outono abertas a toda a comunidade, magusto no 1.º ciclo, jornadas culturais - Viver o Natal e Dia do Agrupamento, mesas pascais, viagem de finalistas e visitas de estudo.

O projeto *Happy School* surge no seguimento do Curso de formação à distância (*E-learning*): “Ferramentas para construir uma *Happy School*: Docentes, Lideranças e Organizações Educativas (6.ª Edição) da Universidade Atlântida, realizado pela equipa MAIS, como uma oportunidade para intervir e promover comportamentos e atitudes conducentes a uma escola feliz.

Resultados dos inquéritos

Face à afirmação “Gosto da minha escola.”:

- 97,2% dos alunos do 4.º ano concorda/concorda totalmente (Q1-23);
- dos alunos de 2.º e 3.º ciclo, 69,4% concorda/concorda totalmente e 20,2% discorda/discorda totalmente (Q2-24);
- 61,7% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos concorda/concorda totalmente que o ambiente da escola é acolhedor, 32% discorda/discorda totalmente (Q2-22).

No que diz respeito ao PD e PND:

- 95,4% do PD (Q3-20) e 86,1% do PND (Q4-18) concorda/concorda totalmente que gosto de trabalhar nesta escola;
- 94,5% do PD (Q3-14) e 79,1% do PND (Q4-9) concorda/concorda totalmente que “A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.”, 18,6% do PND discorda/discorda totalmente.

A esmagadora maioria dos EE sente-se satisfeita pelo seu filho frequentar o estabelecimento de ensino onde se encontra (90,9% dos EE do Jardim de Infância (Q5-20) e 86,6% dos restantes EE (Q6-24) e 90,1% concorda/concorda totalmente que o seu filho se sente seguro na escola (Q6-22).

● *Melhorar a comunicação interna e externa.*

Comunicação interna

Verificou-se um aumento da consciencialização da necessidade de **desmaterializar** todos os documentos, diminuindo o gasto de papel e de tinta. Nesse sentido, as folhas de presença e atas em formato de papel deixaram de existir, sendo apenas editadas em formato digital e assinadas pelos docentes através de **assinatura digital** ou chave móvel digital. Por outro lado, os documentos e formulários dirigidos, à Direção ou Serviços Administrativos foram feitos via email. A criação de uma estrutura de **rede de pastas partilhadas** online pela Direção com as várias estruturas e entre as equipas de trabalhos permitiu, por um lado, a desmaterialização de todos os documentos, por outro lado a disponibilização imediata de todos os documentos para consulta e/ou edição colaborativa.

Melhor gestão dos e-mails enviados, não só no que toca à quantidade, mas também ao momento. Sistematizou-se o cuidado em evitar o contacto, por questões profissionais, em horário pós-laboral e ao fim-de-semana, respeitando o espaço de repouso, pessoal/familiar dos profissionais.

Plataforma INOVAR

Ainda como medida para melhorar a comunicação, rentabilizou-se a plataforma INOVAR através dos serviços INOVAR Pessoal, para consulta do processo do docente e envio de documentos para os serviços administrativos; INOVAR Alunos, para toda logística inerente ao desempenho docente; INOVAR Consulta, para utilização pelos alunos e encarregados de educação permitindo o acompanhamento das atividades; INOVAR PAA, para registo, consulta e avaliação de todas as atividades do PAA.

Comunicação com EE e alunos

A comunicação entre a escola e os EE e alunos é feita presencialmente, por chamada telefónica, através do email institucional, da plataforma INOVAR, da plataforma educativa *Classroom*, *ClassDojo* e/ou videochamadas. A utilização destes meios permite a proximidade entre a escola e as famílias e atualização de todas as informações que envolvem o agrupamento.

Equipa de divulgação

Atendendo à quantidade e qualidade das atividades desenvolvidas no agrupamento, foi constituída uma equipa de comunicação responsável pela sua divulgação, através dos diferentes canais de comunicação existentes:

- Redes sociais: *facebook* e Instagram;
- *Meira'vilha de Newsletter*: boletim informativo com periodicidade bimestral, é enviada via e-mail a toda a comunidade educativa dando a conhecer as atividades que se desenvolvem no agrupamento;
- Portamarela: Jornal do estabelecimento prisional de Guimarães com edição trimestral, em papel, coordenado pela equipa pedagógica dos cursos EFA, cujos artigos (jornalísticos, textos criativos e reflexivos, expressão artística) são escritos pelos formandos.

Procura-se, desta forma, dar a conhecer e valorizar o trabalho desenvolvido pelos alunos e formandos.

Página do Agrupamento:

A página do Agrupamento, veículo institucional de divulgação acessível a toda a comunidade, foi reestruturada, destacando-se como melhoria a criação, na área de alunos, do Livro Amarelo Eletrónico (elogios, sugestões e reclamações). Trata-se de uma medida no âmbito da iniciativa Simplex +.

- **Resultados dos inquéritos**
- 91,7% do PD (Q3-19) e 60,5% do PND (Q4-17) consideram que os circuitos de comunicação e informação são eficazes, opinião que não é partilhada por 30,3% do PND;
- 85,5% dos EE concorda/concorda totalmente que o PTT/DT do seu filho faz uma boa ligação à família (Q6-17);

- 85,5% dos EE afirma que é informado sobre as aprendizagens do seu filho (Q6-9)
- No que toca ao Jardim de Infância, as respostas dadas ao inquérito revelam grande satisfação na comunicação com a educadora (Q5).

Projetos bilíngues

Com vista a uma maior dimensão internacional e globalização da sua ação educativa, existem no agrupamento dois projetos bilingues: o Programa Escolas Bilíngues em Inglês (PEBI) e a Secção Europeia de Língua Francesa (SELF). Estes projetos visam o cumprimento das principais linhas de ação do projeto educativo do agrupamento, nomeadamente a criação e condução a um currículo internacional seguindo a bússola de aprendizagem do projeto *Education 2030: The Future of Education and Skills*, instituído pela OCDE em 2015 e na adoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pela Agenda 2030 da ONU - em particular as metas relativas à Educação.

- O **PEBI** foi implementado neste ano letivo na EB1/JI São Roque através de uma parceria entre o Ministério da Educação e o *British Council*. No Ensino Pré-Escolar, o PEBI consistiu na sensibilização à aprendizagem do Inglês, integrada de forma natural nas diferentes rotinas do quotidiano do jardim de infância, tendo em conta os princípios, as metodologias e as áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). O PEBI tem como foco principal a aprendizagem integrada, proporcionando um ambiente de ensino inclusivo e eficaz no desenvolvimento de competências bilíngues. A implementação do programa foi bem-sucedida, havendo a sugestão da sua continuidade e alargamento ao 1.º ano de escolaridade.
- A **SELF**, iniciada na EBPJM no ano letivo 2021/2022 em duas turmas de 7.º ano e envolvendo as DNL – disciplinas não linguísticas de Ciências Naturais e Educação Física, concluiu, no presente ano letivo, o seu terceiro ano de implementação, nas turmas pioneiras do projeto (atualmente turmas A e B de 9.º ano). Este dispositivo de ensino bilíngue em curso no agrupamento, consiste na integração gradual da língua francesa nas disciplinas não linguísticas - de Ciências Naturais e Educação Física, tendo Educação Visual sido incluída no projeto neste ano letivo - e no reforço horário da disciplina de Francês. O contacto sistemático e gradual dos alunos com a língua francesa permite-lhes desenvolverem as suas competências comunicativas neste idioma. A secção europeia constitui uma resposta adaptada à diversificação linguística e cultural, à intensificação dos intercâmbios educativos europeus, e vai de encontro ao preconizado no projeto educativo do agrupamento na esfera da internacionalização.

Formação profissional

No sentido de desenvolver competências nos profissionais com vista ao sucesso dos projetos bilíngues implementados, ocorreram as seguintes ações de formação:

- 4 docentes realizaram a formação “Capacitação em aprendizagem e ensino bilíngue a crianças da EPE e do 1.º CEB” promovida pela *British Council*;
- 21 profissionais não docentes realizaram formação de Inglês de 50h + 50h, que decorreu às 4.ª feiras na escola sede e foi administrada por uma docente do quadro;
- 5 docentes realizaram duas ACD "Francês em contexto das DNL", com o objetivo de munir os docentes das disciplinas não linguísticas de vocabulário base das suas áreas de ensino e desenvolver as suas competências de comunicação, atualizando e certificando as suas habilitações e conhecimentos em língua francesa.

Da formação profissional promovida pelo Centro de Formação Martins Sarmiento (CFMS), em resposta às solicitações apresentadas pelo agrupamento, regista-se a participação de 44 docentes em ações na modalidade de Oficinas e Cursos e 86 docentes em Ações de Curta Duração.

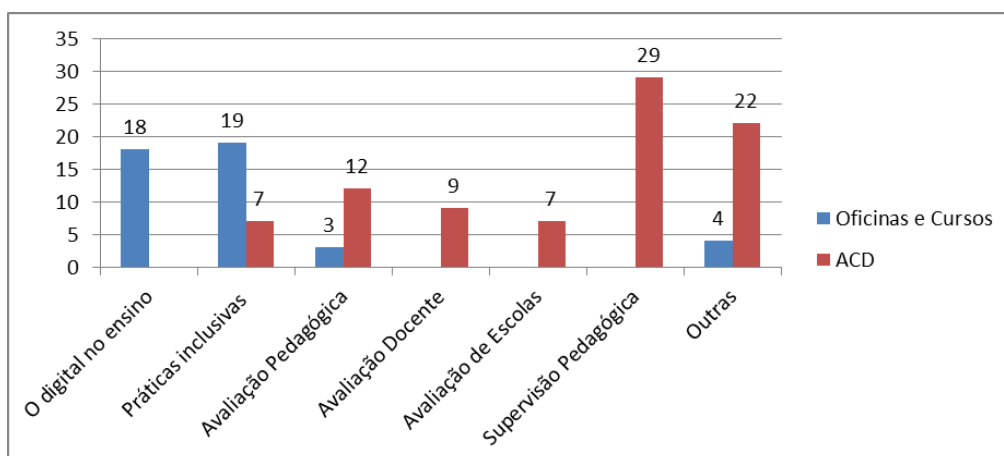


Gráfico 4 - Ações de formação desenvolvidas, pelo pessoal docente, no CFMS.

Os docentes realizaram formação nas diversas áreas (mais de 70 ações) noutros centros de formação.

No que diz respeito ao PND, para além da formação em Iniciação ao Inglês, realizaram formação profissional, contando-se com mais de 15 participações, em ações:

- no âmbito da plataforma INOVAR;
- gestão de processos no âmbito da contratação pública;
- portal base-contratos públicos online;
- ética, deontologia e estratégias comunicacionais em contexto escolar;
- suporte básico de vida;

- a ADSE e a sua relação com as entidades empregadoras.

Foi promovida pelas APEEJM e APEEOC uma ACD de 8 horas para PND que decorreu nos dias 8 e 9 de julho. Sob o tema “Excelência na Educação”, participaram nesta ação 19 profissionais com vista a desenvolver competências e de forma a estarem mais preparados para os diversos desafios que a escola e a sociedade apresentam diariamente. A avaliação foi muito positiva, quer pela formadora, quer pelos formandos, que mostraram interesse em dar continuidade a esta formação.

Em resposta ao questionário, e no que diz respeito à formação promovida pela escola, 89,9% do PN (Q3-17) e 79,1% do PND (Q4-15) concorda/concorda totalmente que é adequada às prioridades pedagógicas/necessidades.

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO

Área de ação COMUNICAR				
Objetivos/Compromissos	Estratégias/Ações	C	PC	NC
● Consolidar a identidade local e nacional e preparar para uma cidadania ativa numa sociedade global. ● Cultivar um clima de confiança, oferecendo exemplos e ambientes seguros. ● Garantir oportunidades para desenvolver competências de comunicação interpessoal que favoreçam a felicidade e o bem-estar de todos. ● Melhorar a comunicação interna e externa.	● Comunicação clara, simples e objetiva, adequando a informação ao público-alvo.	X		
	● Comunicação em diferentes línguas, utilizando plataformas digitais.			X
	● Criação de um grupo responsável pela comunicação.	X		
	● Formação dos docentes do ensino pré-escolar, 1.º e 2.º anos, em inglês.		X	
	● Implementação de projetos bilingues (inglês).	X		
	● Melhoria da Página do Agrupamento.	X		
	● Promoção de formações, convívios e clubes/projetos que favoreçam a socialização.	X		
	● Uniformização da metodologia da comunicação	X		

C – Concretizada; PC – Parcialmente Concretizada; NC – Não Concretizada

2.2. EIXOS TRANSVERSAIS: ARTICULAÇÃO/DIGITALIZAÇÃO/HUMANISMO

OBJETIVOS/COMPROMISSOS

- *Ajudar a formar cidadãos responsáveis e ativos, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade e defesa do meio ambiente.*

Para a redefinição da Educação para a Cidadania, foi constituído um grupo de trabalho, com a missão de conceber uma Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, que integra um conjunto de competências e conhecimentos próprios desta área, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com as Aprendizagens Essenciais.

Na primeira reunião de cada departamento, no início do ano letivo, de acordo com orientação emanada do Conselho Pedagógico, fez-se o apelo aos docentes para que em toda a sua atuação tivessem em atenção os “17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, da Agenda ONU 2030. Em resposta a esta orientação foram desenvolvidas, ao longo do ano, atividades em que a sensibilização para as questões ambientais esteve presente. Destacam-se algumas dessas atividades:

No sentido de sensibilizar os jovens para a importância da separação e redução dos resíduos, da reutilização de materiais e de hábitos de consumo sustentáveis para o bem de todos e do planeta, realizou-se ações de sensibilização, visitas de estudo e participação em concursos, no âmbito do programa Eco-escolas e em parceria com a *Resinorte*, *Vitrus*, Laboratório da Paisagem e Programa Pegadas. Considerando que o PE se foca no desenvolvimento integral dos jovens e na sua formação enquanto indivíduos capazes de atuar de maneira consciente e crítica na sociedade, desenvolveram-se diversas atividades de cariz solidário e humanista.

Campanhas de solidariedade:

- participação na campanha de recolha para o Banco Alimentar Contra a Fome em dezembro em maio, com a colaboração em cada um dos momentos de aproximadamente 15 professores e 96 alunos.
- recolha de bens alimentares para a *Refood* em dezembro, envolvendo toda a comunidade educativa.
- recolha de alimentos e produtos de higiene para a Cruz Vermelha e o Gatil Simãozinho.
- convívio intergeracional: Lar de São Francisco - EB1/JI de São Roque;
- os corações não têm idade: atividades variadas, ao longo do ano letivo, envolvendo todos os alunos do agrupamento e os utentes dos lares de idosos da zona de Guimarães.

Resultados dos inquéritos:

99,1% dos alunos do 4.º ano (Q1-14) e 77,5% dos alunos de 2.º e 3.º ciclos (Q2-12) concorda/concorda totalmente com a afirmação “Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.”

- *Desenvolver as competências necessárias para uma crescente responsabilidade para atuar numa sociedade global, digitalizada e ligada em rede.*

Cidadania Digital

A necessidade de dotar as crianças e jovens para o mundo digital, capacitando-os de práticas seguras na utilização de dispositivos digitais, nomeadamente no que se refere aos conceitos de privado/público e ter consciência do impacto das TIC no seu dia a dia, foi incluído no currículo dos alunos, desde o 1.º ao 8.º ano, a Cidadania Digital, disciplina de Oferta Complementar. No 1.º ciclo, desenvolveu-se nesta disciplina o projeto UBBU, que visou o ensino de ciência da computação e programação usando vídeos, jogos/projetos desafiantes e aquisição de novas ferramentas de trabalho.

Inseridas no mês da Internet Segura, com o objetivo de sensibilizar para a importância da navegação segura na Internet e informar sobre mecanismos e soluções, realizaram-se palestras para os alunos de 4.º e 8.º anos, em parceria com a PSP - Escola Segura.

A maioria dos alunos afirma que na escola utilizam os computadores/tablets para realizar tarefas escolares: 89% dos alunos do 4.º ano (Q1-12) e 71,5% dos alunos 2.º e 3.º ciclos (Q2-10).

- *Intensificar a integração e sequencialização de saberes.*

Em reuniões de conselhos de ano foi elaborado, por ano de escolaridade, uma planificação com vista à articulação das diversas disciplinas com o Plano de Ação Estratégica para a Cidadania, potenciando a integração de saberes interdisciplinares nas atividades desenvolvidas, em particular no Domínio de Autonomia Curricular. Uma das estratégias definidas no PE para alcançar o compromisso supracitado é o desenvolvimento de projetos, clubes e atividades em plena articulação com o currículo e em consonância com a estratégia de educação para a cidadania. Apresenta-se, de forma sucinta, o trabalho desenvolvido pelos diferentes clubes e projetos em funcionamento, assim como o número de professores dinamizadores e de alunos inscritos em cada um.

- **Clube Erasmus+ / United Schools**

Dinamizado por 1 docente, os **93 alunos** inscritos no clube estiveram envolvidos nas atividades de receção/acolhimento destinadas aos grupos de alunos/professores em mobilidade no agrupamento. De entre as atividades desenvolvidas pelo clube destaca-se:

- 35 alunos / 7 professores participaram em programas de mobilidade internacional (França, Itália e Espanha);
- 9 alunos participaram num dia de atividades numa escola europeia;
- 5 professores participaram em atividades de *job shadowing*;
- receção/acolhimento de 7 grupos de alunos e 3 grupos de professores (*job shadowing*);

- 58 professores e 2 psicólogas, no agrupamento, colaboraram pelo menos em uma das 7 receções de grupos de alunos ou em um de 3 acolhimentos de professores em *job shadowing*.

- **Clube Europeu**

O Clube Europeu dinamizado por 5 docentes, trabalhou em estreita parceria com o Clube *Erasmus+*, sendo que esta parceria permitiu um reforço e uma expansão dos objetivos deste clube. Não há referência ao número de participantes.

- **Clube de Desporto Escolar**

Envolve 8 professores e teve 258 alunos inscritos, sendo que 173 frequentaram com regularidade. Reconhece-se a quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido pelo Clube de Desporto Escolar. Desenvolveram-se 41 atividades totalizando **2477** participações. Regista-se que este foi o primeiro ano em que o clube teve participantes de todas as modalidades nas Finais Regionais Norte, representando o distrito de Braga, tendo obtido excelentes resultados. Há ainda a registar a inserção da modalidade Boccia no clube de Desporto Escolar, tendo contado com 14 alunos inscritos, dos quais 9 frequentaram com regularidade. No relatório de avaliação do projeto referem-se como pontos fortes o número de alunos participantes nas atividades, a sua motivação, os resultados obtidos e a integração de alunos estrangeiros.

- **Clube de Robótica**

Dinamizado por 1 docente e com **12 alunos** inscritos, realçou-se como vetor de promoção de articulação vertical (no 2.º e 3.º ciclos) e de inovação tecnológica, proporcionando uma oportunidade de capacitação dos estudantes para serem futuros cidadãos críticos, criativos, capazes de resolver problemas num mundo em constante evolução.

- **Clube de Programação**

Dinamizado por um docente que interage com todas as turmas dos 3.º e 4.º anos, através da exploração da plataforma *ubbu* em sessões quinzenais e integradas no horário da oferta complementar.

- **Clube UBUNTU**

Dinamizado pela equipa MAIS, funciona com **8 alunos** do 8ºano, e tem como objetivos promover o comportamento pró-social e as competências socioemocionais, importantes enquanto preparação para o futuro dos jovens, influenciar a disponibilidade e a predisposição dos alunos para aprender. Pretende-se que o clube seja um espaço onde os alunos possam partilhar as suas ideias e refletir sobre si e sobre o(s) outro(s).

- **Clube Ciência Viva**

Contou com **3 alunos** inscritos (2 do 2.º ciclo e 1 do 3.º ciclo) e foi dinamizado por 2 docentes, que se deslocaram às escolas do 1.º ciclo para a realização de atividades experimentais. As atividades para o 4.º ano foram realizadas na EB2/3 Professor João de Meira, no dia do agrupamento, com o Laboratório Aberto e na Semana da Articulação, na sala do Clube. No entanto, as atividades propostas pelo clube não se cumpriram na totalidade, por motivo de saúde da coordenadora.

- **Clube DELF**

Apesar de não ter horas alocadas, o clube desenvolveu a sua atividade e contou com 2 docentes e com **40 alunos** inscritos, oferecendo um apoio individualizado semanal aos alunos do 3.º ciclo, que se candidataram aos exames de Francês, níveis A1, A2 e B1, no âmbito do DELF ESCOLAR, com vista a uma preparação adequada das provas finais, a nível nacional, em todos os centros de exames. A EB2/3 Professor João de Meira é centro oficial de realização de exames DELF e recebe anualmente alunos oriundos de outras escolas.

- **Clube de Xadrez**

As atividades do Clube de Xadrez federado articularam-se com as do xadrez do Clube do Desporto Escolar, não existindo, ou sendo muito ténues, as fronteiras entre ambas, pois os principais destinatários (alunos) e o professor responsável são os mesmos. Durante a semana escolar, os horários letivos para treino (só para os alunos do agrupamento) são comuns a ambos os clubes, caindo normalmente no período da mudança de turnos.

Nas atividades do xadrez escolar participaram um total de 57 alunos do agrupamento (26 do 1.º Ciclo / Jardim de infância, 14 do 2.º Ciclo e 17 do 3.º Ciclo, sendo 11 femininos e 46 masculinos) e, ainda, 4 alunos de escolas com protocolo de colaboração. Um total de **61 alunos**.

O clube tem mantido várias parcerias com outros clubes e instituições da cidade de Guimarães. Nesse âmbito, o clube tem organizado várias competições. De referir, também a colaboração de alguns encarregados de educação no acompanhamento e transporte dos alunos para as competições.

- **Parlamento dos Jovens**

Dinamizado por 2 docentes, e subordinado ao tema “Viver abril na educação: caminhos para uma escola plural e participativa”, contou com a participação de **60 alunos** do 3.º ciclo, constituindo seis listas.

Realça-se o empenho e a prestação dos deputados do nosso agrupamento, destacando-se a sua seleção para representar o distrito na sessão nacional na Assembleia da República.

- **Residência Musical**

No presente ano letivo, não se desenvolveram atividades em virtude de a coordenadora se encontrar de atestado.

- **Programa Eco-escolas**

Coordenado por 4 docentes (2 na escola sede, e 1 em cada estabelecimento de 1.º ciclo), este programa procura, para além do trabalho desenvolvido com os alunos, envolver toda a comunidade em atividades tão abrangentes como recolha de óleos alimentares, roupas e eletrodomésticos. As atividades promovidas visaram a formação cidadãos responsáveis, ativos com valores morais e éticos capazes de contribuírem para o desenvolvimento da sociedade e defesa do meio ambiente. Destaca-se ainda a o projeto Jardim D'Aromas/Horta Biológica pela envolvimento dos alunos de 2.º ciclo e de alguns alunos com medidas adicionais.

- **PNA**

As atividades realizadas no âmbito do Plano Nacional das Artes tiveram o seu epicentro nas comemorações do cinquentenário do 25 de abril, tornando o agrupamento num centro cultural onde se realizaram mais de duas dezenas de atividades votivas da liberdade. Partindo da reflexão poética até às exposições plásticas, passando pela música e pelo teatro, a comunidade educativa celebrou a liberdade. Acresce o trabalho em rede com as diversas escolas do PNA do concelho de Guimarães, sendo que, pela primeira vez, sob a batuta da organização do nosso Projeto Cultural de Escola, foi possível articular diversas atividades artísticas em rede concelhia. Sublinha-se a simulação do 25 de abril de 1974, apresentações poéticas, culturais e teatrais, com a envolvimento de toda a comunidade educativa e de diversas instituições públicas. O culminar deste plano ocorreu na apresentação pública: “Arte o que é a liberdade?”, onde os alunos, criadores das suas histórias, dos enredos, patentearam as suas reflexões sobre a liberdade.

- **PNC**

O Plano Nacional de Cinema desenvolveu atividades que envolveram todo o agrupamento numa articulação vertical dinamizada pelos docentes dos Subdepartamento de EV e ET. Destaca-se o projeto “Cinanima vai às Escolas”, com filmes de animação premiados, utilizando as bibliotecas escolares para o 1.º e 2.º ciclo e as salas de aulas para o 3.º ciclo para o visionamento dos mesmos. Numa articulação com o Cineclube de Guimarães, foram apresentados no placard da escola os filmes da sessão infantil desse clube. O PNC apresentou sugestões de filmes alusivos a efemérides, como a comemoração dos 50 anos do 25 de abril, através da iniciativa “O cinema está à tua espera” que consistiu numa saída de campo para a visualização do filme *Cerromaior* de Luís Filipe Rocha, nos cinemas Castello Lopes Guimarães, com alunos dos 8.º anos. O PCN divulga, ainda, ações de curta duração, online, promovidas pelo Centro de Formação Calvet Magalhães.

Resultados dos inquéritos:

- Todos os alunos do 4.º ano confirmam que na escola realizam atividades artísticas (Q1-9) e atividades físicas e desportivas (Q1-10);
- A afirmação “Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar” é confirmada por 99% dos alunos do 4.º ano (Q1-13) e 57,9% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos (Q2-11), note-se que 31,7% destes discorda/discorda totalmente.

A maioria dos EE (81,7%) afirma que conhece os projetos da escola em que o seu filho está envolvido (Q6-12) e concorda/concorda totalmente que os seus educandos participam em atividades culturais (85,3%), científicas (73,1%), artísticas (75,4%) e desportivas (87,2%) desenvolvidas no agrupamento (Q6-13, 14, 15 e 16).

- **Biblioteca Escolar**

Apesar das dificuldades inerentes à falta de espaço, de recursos tecnológicos e de tempo disponibilizado para os recursos humanos nas Bibliotecas da escola, estas desempenham um papel importante, contribuindo para se alcançar plenamente o verdadeiro sucesso educativo: a formação integral dos alunos enquanto cidadãos de pleno direito.

Realizaram-se **45 atividades**, distribuídas pelos quatro domínios:

Domínio A - Currículo, literacias e aprendizagens - 9;

Domínio B - Leitura e literacia - 14;

Domínio C - Projetos e parcerias - 12;

Domínio D - Gestão da biblioteca escolar – 10.

Nas respostas ao questionário:

- 98% dos alunos do 4.º ano concordam/concordam totalmente com a afirmação “Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.” (Q1-11);
- 60,9% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos concordam/concordam totalmente com a afirmação “Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.”, 32,9% discorda/discorda totalmente. (Q2-9).

Comportamento dos alunos

Verificou-se, em comparação com o ano letivo anterior, uma diminuição do número de situações em que os alunos foram enviados da sala de aula para o Gabinete de Apoio ao aluno como medida corretiva, uma diminuição do número de medidas sancionatórias aplicadas, assim como do número de reuniões de conselhos de turma disciplinares. Por outro lado, verificou-se um aumento significativo do número de alunos envolvidos em conflitos/intervenções em crise: 94 no ano transato e 189 no presente ano letivo, nos 2.º e 3.º ciclos. Estes resultados podem explicar-se com as restrições ao uso do telemóvel, o que obrigou a uma mudança no estilo

de interação dos alunos. Apesar deste aumento, os alunos encontraram na Equipa MAIS a oportunidade de serem ouvidos e de ensaiar/desenvolver competências de empatia e de resolução construtiva dos conflitos. De salientar ainda que foram registados 277 comportamentos negativos na plataforma INOVAR (101 de grau 1, 128 de grau 2 e 43 de grau 3) e apenas 5 de louvor. Estes últimos não podem ser comparáveis com os registos do ano transato, uma vez que a escala utilizada no INOVAR foi alterada no início do presente ano letivo.

Com o intuito de promover um bom comportamento dos alunos e um ambiente escolar saudável e seguro, deu-se continuidade à atribuição de uma sala por turma, assim como ao desfasamento de horários entre 1.º/2.º anos e 3.º/4.º anos na EB1 Oliveira do Castelo e 2.º e 3.º ciclos na EBPM;

Resultados dos inquéritos

92,3% dos alunos do 4.º ano concorda/concorda totalmente que “Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.” (Q1-20).

Dos alunos de 2.º e 3.º ciclos:

- 44% concorda/concorda totalmente e 49% discorda/discorda totalmente que “Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares” (Q2-19);
- 61,8% concorda/concorda totalmente e 30,7% discorda/discorda totalmente que “Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.” (Q2-20).

No que diz respeito à afirmação “As situações de indisciplina são bem resolvidas.”

- 86,2% do PD concorda/concorda totalmente e 10,1% discorda/discorda totalmente (Q3-16);
- 60,5% do PND concorda/concorda totalmente e 30,3% discorda/discorda totalmente (Q4-12);
- 62,9% dos EE concorda/concorda totalmente e 14,2% discorda/discorda totalmente (Q6-21)

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO

Eixo transversal ARTICULAÇÃO/DIGITALIZAÇÃO/HUMANISMO				
Objetivos/Compromissos	Estratégias/Ações	C	PC	NC
● Ajudar a formar cidadãos responsáveis e ativos, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade e defesa do meio ambiente. ● Desenvolver as competências necessárias para uma crescente responsabilidade para atuar numa sociedade global, digitalizada e ligada em rede. ● Intensificar a integração e sequencialização de saberes.	● Candidaturas a projetos nacionais/internacionais.	X		
	● Estabelecer parcerias com entidades locais.	X		
	● Existência de projetos, clubes e atividades em plena articulação com o currículo e em consonância com a estratégia de educação para a cidadania.		X	
	● Realização de reuniões intra e interdisciplinares para planificação e implementação de atividades.	X		

3. DESEMPENHO DAS LIDERANÇAS

Da análise das respostas dadas aos inquéritos constata-se que a esmagadora maioria dos docentes estão satisfeitos com o desempenho das lideranças, sendo que os profissionais não docentes se revelam menos satisfeitos.

- Face à afirmação “As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.”
 - 94,5% do PD concorda/concorda totalmente (Q3-5);
 - 65,1% do PND concorda/concorda totalmente e 28% discorda/discorda totalmente (Q4-3).
- Quanto à afirmação “As lideranças gerem bem os conflitos.”
 - 93,6% do PD concorda/concorda totalmente (Q3-7);
 - 51,2% do PND concorda/concorda totalmente e 35,9% discorda/discorda totalmente (Q4-5).
- Perante a afirmação “As lideranças valorizam os contributos dos docentes/trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.”;
 - 93,5% do PD (Q3-6) e 60,5% PND (Q4-4) concorda/concorda totalmente, 33,6% destes discorda/discorda totalmente.

No que diz respeito aos EE, 89% considera que os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis (Q6-4) e 87,5% concorda/concorda totalmente que promovem o bom funcionamento da escola (Q6-5).

4. IMPACTO DA AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Todos os anos, os vários elementos da comunidade educativa são convidados a participar na autoavaliação do agrupamento através da resposta a inquéritos, sendo criadas condições para que a taxa de participação seja máxima. Uma vez que este ano houve aplicação dos questionários pela IGEC, em março, a equipa de autoavaliação considerou não haver necessidade de aplicar novos questionários e utilizar os dados existentes.

No sentido de averiguar a perceção dos vários elementos da comunidade educativa sobre o seu envolvimento no processo de autoavaliação, assim como o impacto desta na escola, procedeu-se à análise das respostas dadas a algumas questões.

Quando questionados sobre se são auscultados e participam na autoavaliação da escola:

- 98,2% do PD (Q3-8), 69,8% do PND (Q4-6), 72,8% dos EE do Jardim de Infância (Q5-19) e 74,5% dos restantes EE (Q6-23) concorda/concorda totalmente;
- 20,9% PND e 13,7% dos EE discorda/discorda totalmente.

93,6% do PD concorda/concorda totalmente que “A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.”, enquanto que 4,6% discorda da afirmação (Q3-9). No que toca aos alunos, 78,5% concorda/concorda totalmente que lhes são pedidas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola e 16% discorda/discorda totalmente (Q2-21).

5. CONCLUSÃO

Da análise dos graus de concretização das várias ações definidas para cada compromisso do PE, verificou-se que das 28 estratégias/ações definidas, para os vários compromissos, **15** foram **concretizadas**, **11** foram **parcialmente concretizadas** e apenas **2 não se concretizaram**, sendo elas: “Comunicação em diferentes línguas, utilizando plataformas digitais.” e “Alargamento da educação pré-escolar.”

Com base nas reflexões feitas ao longo deste relatório, são evidentes na atividade do agrupamento aspetos positivos conducentes ao cumprimento dos compromissos do PE.

- Elevada taxa de sucesso e melhoria da qualidade do sucesso na avaliação interna;
- Os resultados nas provas finais, com valores acima dos nacionais;
- Envolvimento dos alunos em atividades e iniciativas com potencial no desenvolvimento de responsabilidades pessoais, sociais e humanas;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação e com menor valorização das fichas de disciplina.
- Incremento de projetos/atividades com vista à internacionalização;
- Trabalho colaborativo e bom relacionamento entre docentes;
- Implementação de práticas colaborativas em sala de aula/supervisão pedagógica entre pares;
- O clima de bem-estar vivenciado no contexto escolar;
- Grau de satisfação da comunidade em relação ao papel do Agrupamento no contexto local;
- A oferta educativa e formativa, com realce para a dimensão artística e cultural, bem como a relevância educacional e social dos cursos de educação e formação ministrados;
- Melhoria na comunicação do agrupamento (interna e externa);
- Elevado grau de satisfação do PD com as lideranças;
- Elevado grau de satisfação dos EE com os responsáveis da escola/agrupamento.

No entanto, entende a equipa de autoavaliação deixar algumas recomendações/sugestões de melhoria de ordem mais funcional:

- **Rentabilizar a Biblioteca Escolar**

A Biblioteca Escolar pode e deve estar presente nas atividades desenvolvidas por projetos, clubes, DAC, assim como na colaboração direta com os docentes, disponibilizando recursos das várias áreas curriculares. Para que tal seja possível, também é necessário um reforço dos recursos humanos que possa colaborar com a coordenadora da BE para estabelecer esta relação direta com a Comunidade Educativa, estando presente nos Conselhos de Ano/Turma, nos Conselhos de Diretores de Turma ou noutros que se considerem pertinentes. A Biblioteca Escolar, através da Rede de Bibliotecas Escolares, dispõe de um vasto banco de recursos nas

diferentes áreas, assim como um referencial da Literacia da Leitura, da Informação e dos Media que é necessário começar a considerar com mais atenção.

- **Melhorar o processo de avaliação dos alunos**

Tratando-se de um processo fundamental no desenvolvimento das aprendizagens e competências dos alunos, deve-se considerar a melhoria de alguns aspetos:

- rentabilização das plataformas INOVAR consulta ou *Classroom* para divulgação dos resultados obtidos, aos alunos e EE;
- maior rigor no cumprimento do estipulado no RI no que diz respeito à marcação na plataforma INOVAR dos momentos de avaliação que exigem preparação, evitando-se mais do que 2 por semana.

- **Articulação vertical**

A articulação vertical continua a ser um parâmetro de difícil análise. A nossa perceção é que os objetivos são ambiciosos, mas acabam por não se concretizar. Devendo, por isso, haver menos ambição e mais eficácia. Sugere-se que cada subdepartamento/conselho de ano (1.º ciclo) dinamize apenas uma atividade anual para desenvolver num outro ciclo. Focando-se apenas numa atividade, pretende-se que esta seja de qualidade, enriquecedora para todos os envolvidos, permitindo uma efetiva articulação.

- **Plano Anual de Atividades**

A plataforma Inovar, nas suas diversas vertentes de utilização, é uma ferramenta facilitadora da gestão da atividade do agrupamento, de fácil acesso e utilização intuitiva, pelo que deveria ser mais bem rentabilizada, em benefício de todos, e encarada como o local onde toda a atividade da escola pode ser consultada, de forma a que estejamos sempre a par da atividade do agrupamento. Seria interessante sistematizar-se a prática da sua utilização.

- **Registo no Inovar PAA:** Para se obter uma informação sempre atualizada e para se evitar a sobreposição, e até o desconhecimento, a submissão das atividades na plataforma deve ser feita atempadamente, procurando evitar-se o registo posterior à sua realização. As atividades constantes no Inovar PAA, para além de aí poderem ser consultadas, estão visíveis e disponíveis para docentes, alunos e EE no Inovar Alunos e Inovar Consulta, respetivamente. Devem ser incluídas as atividades dinamizadas pelos EE e Associações de Estudantes/alunos.

- **Avaliação:** É aconselhável que os proponentes/dinamizadores das atividades introduzam as suas reflexões no Inovar PAA e que, por sua vez, tenham conhecimento do grau de satisfação dos destinatários que participaram. Deve-se, por isso, num curto espaço de tempo após a realização da atividade, proceder à sua avaliação e solicitar aos alunos que também eles a avaliem. No presente ano letivo, verificou-se que das cerca de 180 atividades que constam no PAA, passíveis da avaliação pelos alunos, apenas 50 foram alvo de avaliação.

- **PND:** Maior regularidade nas reuniões de PND e promoção de formações, convívios que favoreçam a socialização.

- **Oferta Educativa:** Desenvolvimento de esforços no sentido do alargamento de atividades dos clubes e projetos no 1.º ciclo e da educação pré-escolar.

6. ANEXOS

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano



Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas João de Meira, Guimarães

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	88	84,6	16	15,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	89	85,6	15	14,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	73	70,2	29	27,9	1	1,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	63	60,6	36	34,6	0	0,0	1	1,0	2	1,9	2	1,9
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	90	86,5	11	10,6	0	0,0	0	0,0	1	1,0	2	1,9
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	57	54,8	44	42,3	2	1,9	0	0,0	1	1,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	67	64,4	31	29,8	0	0,0	0	0,0	5	4,8	1	1,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	68	65,4	35	33,7	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	72	69,2	32	30,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	91	87,5	13	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	72	69,2	30	28,8	0	0,0	1	1,0	1	1,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	72	69,2	30	28,8	0	0,0	1	1,0	1	1,0	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	75	72,1	28	26,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	63	60,6	40	38,5	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	70	67,3	30	28,8	2	1,9	0	0,0	2	1,9	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	70	67,3	33	31,7	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	53	51,0	46	44,2	2	1,9	0	0,0	3	2,9	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	72	69,2	31	29,8	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	53	51,0	43	41,3	6	5,8	1	1,0	1	1,0	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	50	48,1	46	44,2	5	4,8	0	0,0	1	1,0	2	1,9
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	64	61,5	38	36,5	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
22. Sinto-me seguro na escola.	85	81,7	18	17,3	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	87	83,7	14	13,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,9
	68,7%		28,8%		0,9%		0,2%		0,9%		0,5%	

Total de questionários

104

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos



Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas João de Meira, Guimarães

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde					
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%				
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	166	26,1	365	57,5	65	10,2	21	3,3	15	2,4	3	0,5				
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	188	29,6	336	52,9	68	10,7	18	2,8	25	3,9	0	0,0				
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	164	25,8	368	58,0	65	10,2	17	2,7	19	3,0	2	0,3				
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	156	24,6	341	53,7	66	10,4	24	3,8	46	7,2	2	0,3				
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	200	31,5	304	47,9	71	11,2	21	3,3	37	5,8	2	0,3				
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	120	18,9	286	45,0	137	21,6	44	6,9	47	7,4	1	0,2				
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	131	20,6	319	50,2	118	18,6	34	5,4	25	3,9	8	1,3				
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	191	30,1	351	55,3	57	9,0	21	3,3	6	0,9	9	1,4				
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	148	23,3	239	37,6	138	21,7	71	11,2	29	4,6	10	1,6				
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	145	22,8	309	48,7	92	14,5	65	10,2	14	2,2	10	1,6				
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	96	15,1	272	42,8	135	21,3	66	10,4	55	8,7	11	1,7				
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	170	26,8	322	50,7	80	12,6	28	4,4	25	3,9	10	1,6				
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	115	18,1	250	39,4	134	21,1	92	14,5	36	5,7	8	1,3				
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	351	55,3	255	40,2	11	1,7	5	0,8	3	0,5	10	1,6				
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	157	24,7	342	53,9	70	11,0	26	4,1	28	4,4	12	1,9				
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	120	18,9	293	46,1	105	16,5	46	7,2	55	8,7	16	2,5				
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	159	25,0	288	45,4	97	15,3	53	8,3	28	4,4	10	1,6				
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	83	13,1	224	35,3	174	27,4	111	17,5	32	5,0	11	1,7				
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	71	11,2	208	32,8	219	34,5	92	14,5	30	4,7	15	2,4				
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	140	22,0	253	39,8	131	20,6	64	10,1	32	5,0	15	2,4				
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	202	31,8	280	44,1	74	11,7	44	6,9	19	3,0	16	2,5				
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	98	15,4	294	46,3	132	20,8	71	11,2	21	3,3	19	3,0				
23. Sinto-me seguro na escola.	186	29,3	273	43,0	77	12,1	48	7,6	36	5,7	15	2,4				
24. Gosto da minha escola.	167	26,3	274	43,1	62	9,8	66	10,4	48	7,6	18	2,8				
											24,4%	46,2%	15,6%	7,5%	4,7%	1,5%

Total de questionários

635

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes



Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas João de Meira, Guimarães

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	74	67,9	31	28,4	3	2,8	0	0,0	1	0,9	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	63	57,8	39	35,8	3	2,8	0	0,0	3	2,8	1	0,9
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	72	66,1	31	28,4	4	3,7	0	0,0	1	0,9	1	0,9
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	62	56,9	43	39,4	1	0,9	0	0,0	3	2,8	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	62	56,9	41	37,6	4	3,7	0	0,0	1	0,9	1	0,9
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	65	59,6	37	33,9	4	3,7	1	0,9	1	0,9	1	0,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	57	52,3	45	41,3	4	3,7	1	0,9	1	0,9	1	0,9
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	62	56,9	45	41,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	64	58,7	38	34,9	5	4,6	0	0,0	0	0,0	2	1,8
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	62	56,9	41	37,6	2	1,8	1	0,9	2	1,8	1	0,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	66	60,6	39	35,8	2	1,8	0	0,0	1	0,9	1	0,9
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	63	57,8	43	39,4	0	0,0	0	0,0	2	1,8	1	0,9
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	50	45,9	53	48,6	2	1,8	1	0,9	2	1,8	1	0,9
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	73	67,0	30	27,5	5	4,6	0	0,0	0	0,0	1	0,9
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	62	56,9	39	35,8	5	4,6	0	0,0	2	1,8	1	0,9
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	40	36,7	54	49,5	9	8,3	2	1,8	1	0,9	3	2,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	53	48,6	45	41,3	6	5,5	0	0,0	2	1,8	3	2,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	53	48,6	46	42,2	3	2,8	0	0,0	4	3,7	3	2,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	58	53,2	42	38,5	3	2,8	0	0,0	2	1,8	4	3,7
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	79	72,5	25	22,9	2	1,8	0	0,0	0	0,0	3	2,8

56,9%	37,0%	3,1%	0,3%	1,3%	1,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

109

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes



Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas João de Meira, Guimarães

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	13	30,2	23	53,5	5	11,6	0	0,0	1	2,3	1	2,3
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	8	18,6	23	53,5	6	14,0	1	2,3	4	9,3	1	2,3
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	8	18,6	20	46,5	10	23,3	2	4,7	3	7,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	7	16,3	19	44,2	11	25,6	3	7,0	3	7,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	3	7,0	19	44,2	11	25,6	4	9,3	5	11,6	1	2,3
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	10	23,3	20	46,5	8	18,6	1	2,3	4	9,3	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	6	14,0	24	55,8	9	20,9	2	4,7	2	4,7	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	4	9,3	16	37,2	15	34,9	7	16,3	0	0,0	1	2,3
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	8	18,6	26	60,5	5	11,6	3	7,0	1	2,3	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	8	18,6	26	60,5	4	9,3	3	7,0	1	2,3	1	2,3
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	9	20,9	30	69,8	2	4,7	0	0,0	2	4,7	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	3	7,0	23	53,5	11	25,6	2	4,7	4	9,3	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	4	9,3	13	30,2	18	41,9	5	11,6	3	7,0	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	9,3	25	58,1	12	27,9	1	2,3	1	2,3	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	8	18,6	26	60,5	8	18,6	1	2,3	0	0,0	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	5	11,6	29	67,4	6	14,0	0	0,0	3	7,0	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	4	9,3	22	51,2	11	25,6	2	4,7	4	9,3	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	11	25,6	26	60,5	3	7,0	1	2,3	1	2,3	1	2,3
											15,9%	53,0%
											20,0%	4,9%
											5,4%	0,8%

Total de questionários

43

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas João de Meira, Guimarães



Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	2	18,2	7	63,6	2	18,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	5	45,5	5	45,5	1	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	5	45,5	5	45,5	1	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04 O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	7	63,6	4	36,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	5	45,5	4	36,4	2	18,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	5	45,5	4	36,4	1	9,1	0	0,0	1	9,1	0	0,0
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	5	45,5	3	27,3	2	18,2	0	0,0	1	9,1	0	0,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	6	54,5	5	45,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	5	45,5	4	36,4	0	0,0	0	0,0	2	18,2	0	0,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	4	36,4	5	45,5	1	9,1	1	9,1	0	0,0	0	0,0
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	6	54,5	4	36,4	0	0,0	0	0,0	1	9,1	0	0,0
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	6	54,5	5	45,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	3	27,3	6	54,5	0	0,0	0	0,0	2	18,2	0	0,0
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	6	54,5	4	36,4	1	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	5	45,5	6	54,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	3	27,3	7	63,6	0	0,0	0	0,0	1	9,1	0	0,0
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	5	45,5	4	36,4	1	9,1	0	0,0	1	9,1	0	0,0
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	6	54,5	2	18,2	1	9,1	0	0,0	2	18,2	0	0,0
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	4	36,4	4	36,4	2	18,2	0	0,0	1	9,1	0	0,0
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	7	63,6	3	27,3	0	0,0	0	0,0	1	9,1	0	0,0
	45,5%		41,4%		6,8%		0,5%		5,9%		0,0%	

Total de questionários

11

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas João de Meira, Guimarães



Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	85	24,6	185	53,6	48	13,9	4	1,2	20	5,8	3	0,9
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	139	40,3	159	46,1	37	10,7	4	1,2	2	0,6	4	1,2
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	104	30,1	198	57,4	32	9,3	3	0,9	3	0,9	5	1,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	135	39,1	172	49,9	15	4,3	8	2,3	12	3,5	3	0,9
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	114	33,0	188	54,5	21	6,1	7	2,0	12	3,5	3	0,9
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	125	36,2	157	45,5	31	9,0	3	0,9	17	4,9	12	3,5
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	114	33,0	155	44,9	42	12,2	6	1,7	18	5,2	10	2,9
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	84	24,3	152	44,1	57	16,5	8	2,3	32	9,3	12	3,5
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	122	35,4	173	50,1	31	9,0	5	1,4	3	0,9	11	3,2
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	90	26,1	140	40,6	73	21,2	10	2,9	20	5,8	12	3,5
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	122	35,4	168	48,7	32	9,3	5	1,4	6	1,7	12	3,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	96	27,8	186	53,9	30	8,7	5	1,4	16	4,6	12	3,5
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	112	32,5	182	52,8	14	4,1	5	1,4	19	5,5	13	3,8
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	93	27,0	159	46,1	38	11,0	5	1,4	38	11,0	12	3,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	90	26,1	170	49,3	35	10,1	1	0,3	37	10,7	12	3,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	124	35,9	177	51,3	17	4,9	3	0,9	12	3,5	12	3,5
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	173	50,1	122	35,4	27	7,8	9	2,6	2	0,6	12	3,5
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	85	24,6	163	47,2	36	10,4	6	1,7	41	11,9	14	4,1
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	99	28,7	191	55,4	24	7,0	6	1,7	10	2,9	15	4,3
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	110	31,9	176	51,0	17	4,9	1	0,3	26	7,5	15	4,3
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	73	21,2	144	41,7	40	11,6	9	2,6	63	18,3	16	4,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	128	37,1	183	53,0	13	3,8	0	0,0	4	1,2	17	4,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	92	26,7	165	47,8	39	11,3	8	2,3	26	7,5	15	4,3
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	154	44,6	145	42,0	21	6,1	2	0,6	9	2,6	14	4,1

32,2%	48,4%	9,3%	1,5%	5,4%	3,2%
-------	-------	------	------	------	------

Total de questionários

345

Guimarães, 23 de julho de 2024.
O Presidente do Conselho Pedagógico

Assinado por: **ANTÓNIO MARTINS DE SOUSA BESSA**
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Diretor - Agrupamento de
Escolas João de Meira, Guimarães**



(António Martins de Sousa Bessa)

Guimarães, 25 de julho de 2024.
A Presidente do Conselho Geral

Assinado por: **Ana Maria Antunes Marques**
Num. de Identificação: 06012655
Data: 2024.07.29 18:15:40+01'00'

(Ana Maria Antunes Marques)